



© Catherine Chion

MATEUS 10, 26-33 . Jeremias 20, 10-13 . Salmo 68 (69) . Romanos 5, 12-15

*<sup>26</sup>Portanto, não tenhais medo deles, pois nada há encoberto que não venha a descobrir-se, nem escondido que não venha a conhecer-se. <sup>27</sup>O que eu vos digo às escuras, dizei-o às claras, e o que ouvís com os ouvidos, proclamai-o sobre os telhados. <sup>28</sup>Não tenhais medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Tende, antes, medo de quem pode destruir a alma e o corpo na Geena. <sup>29</sup>Não se vendem dois pardais por uma moeda? E nem um deles cairá por terra sem o consentimento do vosso Pai. <sup>30</sup>Ora, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. <sup>31</sup>Por isso, não tenhais medo: vós valeis mais do que muitos pardais. <sup>32</sup>Todo aquele que me confessar diante dos homens, também Eu o confessarei diante do meu Pai que está nos céus. <sup>33</sup>Porém, aquele que me negar diante dos homens, também Eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus.*

”

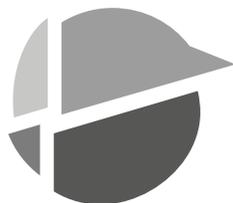
SUGESTÃO PARA  
O TERCEIRO MOMENTO:  
ORATIO | ORAÇÃO

Senhor, colocamo-nos nas tuas mãos.  
Confiamos-nos à tua ação em nós.  
Queremos seguir o teu chamamento a proclamar o teu nome, a difundir a tua presença, que nos anuncias em muitas ocasiões a partir do silêncio, das situações humanas diárias, ou a partir das experiências espirituais suscitadas pela fé. Sabemos que nos amas, apesar de muitas vezes não o reconhecermos nem com as nossas atitudes, nem com a nossa vida interior. Pai, escuta-nos e põe as tuas mãos sobre a nossa vontade, sobre o nosso desejo, sobre as nossas decisões e sobre os nossos planos! Deus de bondade, nós confiamos em Ti!

Ignasi Miranda

LABORATORIO

DA FÉ



ANO A

DO  
MIN  
GODÉCIMO  
SEGUNDO

## ● 1. LECTIO | LEITURA

### O QUE DIZ O TEXTO?

*Depois de ler uma e outra vez o texto, em voz alta e em silêncio, sublinho as palavras que me chamam a atenção, aquelas que são de mais difícil compreensão e ir dialogando, devagarinho, com o texto, procurando fazer perguntas e encontrar as respostas no texto.*

ALGUMAS PERGUNTAS PARA SUSCITAR

O DIÁLOGO COM O TEXTO E A PARTIR DELE

**Qual o contexto?** Estamos no décimo capítulo do evangelho segundo Mateus, no qual ficamos a conhecer o «discurso missionário», um discurso focado em alertar os discípulos para as adversidades inerentes à missão de anunciar a proximidade do reino dos céus. O Mestre escolhe, capacita e envia os discípulos. Os enviados ficam expostos à possibilidade de serem recusados. Por isso, Jesus Cristo exorta-os a não ter medo e a colocar a confiança em Deus.

**Qual é a proposta?** Não ter medo. Repete-se por três vezes (vers. 26, 28 e 31). O medo é um perigo real para o discípulo: medo de não ser acolhido e de não contar com a aprovação, pelo menos, dos familiares e amigos; medo de não ter proteção, quando surgirem provocações e ameaças; medo de ficar sozinho, quando precisar de ser escutado e confortado; medo da falta de solidariedade, quando estiver exposto a críticas e calúnias. O medo é o pior inimigo do discípulo missionário. Não se trata de eliminar o medo, o que seria impossível. Porque é normal e natural sentir medo diante dos perigos. Trata-se de exortar à confiança, de modo que o discípulo missionário não fique paralisado e não esmoreça no testemunho, quando surgirem as diversas dificuldades.

**Qual é o primeiro motivo?** Precisamos do esclarecimento dado no início do capítulo: o objetivo do envio missionário é dar a conhecer a proximidade do reino dos Céus, ou seja, a proximidade de Deus. O Mestre apresenta agora o conteúdo em modo de opostos: encoberto/descoberto; escondido/conhecido; escuras/claras; reservado/divulgado.

**Qual é o segundo motivo?** Já estava dito que o anúncio da Boa Nova precisa de ser feito em público. Agora, acrescenta a ousadia de o fazer, mesmo perante a possibilidade da morte do corpo (martírio).

**Qual é o terceiro motivo?** Nada é maior do que o amor de Deus por nós. Comparando com a atenção que Deus dispensa à criação, a partir do exemplo dos pardais, conclui: «vós valeis mais». Quem se entrega à missão tem a garantia de que está nas mãos de Deus.

**Qual é a conclusão?** Os humanos podem chegar ao máximo de «matar o corpo». Deus tem a última palavra sobre a vida. Além da ajuda providente do Pai, nos momentos de dificuldade, o discípulo missionário é convidado a focar a sua atenção no horizonte último da existência: o Pai que está nos céus. As opções do presente têm consequências finais. Eis a razão fundamental para não ceder ao medo: «Eu o confessarei diante do meu Pai que está nos céus».

## ● 2. MEDITATIO | MEDITAÇÃO

### O QUE ME DIZ O SENHOR, NESTE TEXTO?

[1] Que mais me impressiona neste fragmento do evangelho? [2] Qual é a proposta? [3] Qual é a minha reação perante a proposta do Mestre? [4] Quais são os perigos de ser discípulo missionário? [6] Quais são os medos que me impedem de anunciar o Evangelho? [7] Qual é o antídoto contra o medo? [8] A partir de agora, como posso vencer os meus medos? [9] Como posso reforçar a confiança em Deus? [10] O que posso fazer, já hoje, para anunciar, com mais ousadia, a Boa Nova de Jesus Cristo?

## ● 3. ORATIO | ORAÇÃO

### QUE DIGO AO SENHOR, QUE ME FALA NESTE TEXTO?

DEIXAR QUE OS PARTICIPANTES SE EXPRESSEM LIVREMENTE. PARA ALÉM DAS ORAÇÕES PESSOAIS, PODE PROPOR-SE UMA ORAÇÃO EM COMUM.

[1] Que palavras, canto, silêncio ou gesto me provoca este texto? [2] Cada um dos participantes pode fazer uma oração espontânea. [3] Podemos rezar/cantar o Salmo 68 (69). [4] Podemos agradecer o amor providente de Deus. [5] Podemos apresentar os nossos medos e renovar o nosso compromisso missionário. [6] Podemos rezar pelos discípulos missionários que enfrentam dificuldades, até o martírio. [7] Podemos colocar uma música suave e repetir no silêncio do coração: «Não tenhais medo: vós valeis mais». [8] Podemos propor uma oração em comum.

## ● 4. CONTEMPLATIO | CONTEMPLAÇÃO

### COMO ME VEJO NO OLHAR DE DEUS?

A confiança é o antídoto contra o medo. A atitude fundamental para seguir em frente, na missão, é a confiança de que Deus caminha connosco. Não nos transforma em leões, ou em todo-poderosos, mas faz-nos reconhecer a presença de Deus, reforça a convicção da precedência do amor. Temos um valor incalculável aos olhos de Deus! Atenção: não é uma decisão que se toma de uma vez para sempre, a confiança em Deus é um processo que precisa de ser ativado dia a dia, hora a hora, às vezes até de minuto a minuto. Quanto mais eu confio no Pai que está nos céus, mais o medo é derrotado no meu coração.

## ● 5. ACTIO | AÇÃO

### QUE FAZER? COMO VIVER ESTA PALAVRA DE VIDA?

IMPORTANTE É QUE SEJAM OS PARTICIPANTES A SUGERIR AÇÕES CONCRETAS. SUGESTÕES:

[1] Procuremos concretizar as ações, os propósitos, as atitudes, que esta Palavra desperta em nós. [2] Os participantes podem sugerir alguma concretização prática, a partir da Palavra escutada, meditada e rezada em comum.